



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

3º Trimestre 2016



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO
E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Raul Jean Louis Henry Júnior
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Antônio Carlos dos Santos Figueira
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Angelo Fernandes Gioia
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Márcio Stefanni Monteiro Moraes
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Flávio Guimarães Figueiredo Lima
Diretor Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Sanclai Vasconcelos Silva
Gestor

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Ednildo Tavares de Oliveira Filho (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	9
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	10
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	10
2.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	12
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	14
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	16
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	17
3. Notas Metodológicas.....	19

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.9	n.3	jul./ set.2016
---	--------	-----	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 3º TRIMESTRE 2016

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 9 - número 3, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 3º trimestre de 2016, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a setembro e efetuando a comparação com igual período do ano anterior.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

O número trimestral de vítimas de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI em Pernambuco voltou a crescer em 2016. O fato pode ser constatado no comparativo do segundo trimestre com o terceiro (+82 casos), mas, especialmente, no confronto do terceiro trimestre de 2016 com igual período do ano anterior (+169 casos). Em consequência, o indicador trimestral da criminalidade violenta no Estado passou de 9,89 para 11,58 por 100 mil habitantes, sofrendo um aumento equivalente a 17,09% em relação ao terceiro trimestre de 2015. Vale ressaltar que, comparando cada trimestre de 2015 com o seu equivalente em 2016, houve crescimento tanto no número de pessoas vitimadas quanto no indicador da criminalidade violenta em Pernambuco (**Tabelas 1 e 2**).

O mesmo quadro observado no contexto estadual foi reproduzido na Região de Desenvolvimento Metropolitana, quando comparados os números da criminalidade violenta do terceiro trimestre de 2016 com os do terceiro trimestre de 2015 (+90 casos) e também no comparativo do segundo com o terceiro trimestre de 2016 (+20 casos). Entre julho e setembro de 2016, as 467 pessoas vitimadas por CVLI nesta região corresponderam a 42,88% dos casos de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo registrado por RD no período. A RD Agreste Central continuou em 2º lugar (165 casos). Por sua vez, o Sertão Central exibiu o menor número trimestral de vítimas de CVLI (10 casos).

A análise espacial do número de vítimas também mostrou, através da comparação entre os três trimestres de 2016, que houve redução continuada da criminalidade violenta apenas no Sertão do Pajeú, ao tempo em que foi observado um comportamento ascendente nas RDs Mata Norte, Agreste Central e Sertão de Itaparica.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2015 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2016

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2015			2016		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	414	379	377	475	447	467
Mata Norte	86	60	68	68	72	78
Mata Sul	110	91	81	113	94	127
Agreste Central	155	156	148	130	146	165
Agreste Meridional	54	55	66	65	55	67
Agreste Setentrional	44	57	51	71	57	58
Sertão Central	10	15	13	16	8	10
Sertão de Itaparica	14	11	10	8	11	13
Sertão do Araripe	29	24	24	23	38	26
Sertão do São Francisco	44	28	49	45	36	41
Sertão do Moxotó	9	11	20	16	21	16
Sertão do Pajeú	14	15	13	27	22	21
Pernambuco	983	902	920	1.057	1.007	1.089

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Quatro RDs sobressaíram por apresentarem taxas de CVLI acima do índice verificado para o total do Estado no terceiro trimestre de 2016: Mata Sul (16,28 por 100 mil habitantes), Agreste Central (14,62), Mata Norte (12,96) e Metropolitana (11,90). Por outro lado, a menor incidência de criminalidade violenta, em termos proporcionais, ocorreu no Sertão Central no trimestre analisado (5,59 por 100 mil habitantes).

Na comparação do terceiro trimestre de 2016 com o trimestre anterior, foi constatado o aumento das taxas de CVLI em nove das doze RDs, sendo os mais significativos anotados na Mata Sul (+34,77%), Sertão Central (+24,78%) e Agreste Meridional (+21,56%). Vale destacar ainda as RDs onde foram registrados decréscimos no índice de criminalidade violenta: Sertão do Araripe (-31,76%), Sertão do Moxotó (-24,03%) e Sertão do Pajeú (-4,73%).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2015 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2016

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2015			2016		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	10,71	9,78	9,70	12,16	11,42	11,90
Mata Norte	14,44	10,05	11,38	11,34	11,98	12,96
Mata Sul	14,32	11,82	10,49	14,56	12,08	16,28
Agreste Central	13,99	14,04	13,28	11,59	12,98	14,62
Agreste Meridional	8,14	8,27	9,90	9,72	8,21	9,98
Agreste Setentrional	7,78	10,03	8,94	12,34	9,87	10,00
Sertão Central	5,65	8,46	7,31	8,97	4,48	5,59
Sertão de Itaparica	9,77	7,65	6,93	5,50	7,54	8,87
Sertão do Araripe	8,99	7,42	7,40	7,05	11,62	7,93
Sertão do São Francisco	9,06	5,73	9,96	9,04	7,19	8,13
Sertão do Moxotó	3,94	4,80	8,70	6,91	9,03	6,86
Sertão do Pajeú	4,33	4,64	4,01	8,31	6,76	6,44
Pernambuco	10,63	9,73	9,89	11,30	10,74	11,58

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

1.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

De janeiro a setembro de 2016, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram acima dos resultados encontrados em igual período de 2015. De fato, transcorridos nove meses de 2016, foram computadas 348 vítimas a mais (passou de 2.805 para 3.153 casos), acarretando uma expansão de 11,14% no indicador da criminalidade (passou de 30,25 para 33,62 por 100 mil habitantes).

Em termos absolutos, houve incremento nos números da criminalidade violenta em nove das doze RDs, sendo que o mais elevado foi observado na Metropolitana (+219 casos), região com o maior contingente de pessoas vitimadas (1.389 casos). Ademais, o Sertão de Itaparica (32 casos) repetiu o menor número acumulado de vítimas (**Tabela 3**).

Com relação às taxas de CVLI, merece destaque o fato da RD Mata Sul ter assumido a 1ª posição, com 42,93 casos por 100 mil habitantes, no resultado acumulado de janeiro a setembro de 2016, ficando o Agreste Central na 2ª colocação (39,20). A Mata Norte ocupou a 3ª (36,28), ao tempo em que a RD Metropolitana permaneceu na 4ª posição (35,48). A RD

Sertão Central obteve a menor taxa acumulada de CVLI (19,03 por 100 mil habitantes), colocação anteriormente ocupada pelo Sertão do Pajeú.

Das doze Regiões de Desenvolvimento, oito experimentaram elevação no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado em nove meses, em 2015 e 2016. As maiores variações ocorreram no Sertão do Pajeú (+65,72%), Sertão do Moxotó (+30,45%), Agreste Setentrional (+20,29%), Metropolitana (+17,52%) e Mata Sul (+17,23%). Houve redução na taxa de CVLI no Sertão Central (-11,16%), Sertão de Itaparica (-9,90%), Agreste Central (-5,11%) e Sertão do São Francisco (-1,66%).

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2015 / janeiro a setembro 2016

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2015	Janeiro a Setembro 2016	Diferença		Janeiro a Setembro 2015	Janeiro a Setembro 2016	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.170	1.389	219	18,72	30,19	35,48	5,29	17,52
Mata Norte	214	218	4	1,87	35,86	36,28	0,42	1,17
Mata Sul	282	334	52	18,44	36,62	42,93	6,31	17,23
Agreste Central	459	441	-18	-3,92	41,31	39,20	-2,11	-5,11
Agreste Meridional	175	187	12	6,86	26,31	27,90	1,59	6,04
Agreste Setentrional	152	186	34	22,37	26,76	32,19	5,43	20,29
Sertão Central	38	34	-4	-10,53	21,42	19,03	-2,39	-11,16
Sertão de Itaparica	35	32	-3	-8,57	24,34	21,93	-2,41	-9,90
Sertão do Araripe	77	87	10	12,99	23,79	26,60	2,81	11,81
Sertão do São Francisco	121	122	1	0,83	24,76	24,35	-0,41	-1,66
Sertão do Moxotó	40	53	13	32,50	17,47	22,79	5,32	30,45
Sertão do Pajeú	42	70	28	66,67	12,98	21,51	8,53	65,72
Pernambuco	2.805	3.153	348	12,41	30,25	33,62	3,37	11,14

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Do total de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, acumulado no período de janeiro a setembro de 2016, os homens representaram 93,59% (2.951 casos), enquanto as mulheres equivaleram a 6,34% (200

casos). Comparativamente a igual período de 2015, foram anotados 330 casos a mais de CVLI masculino e 16 vítimas a mais do sexo feminino.

O número de pessoas vitimadas por CVLI de ambos os sexos continuou concentrado na RD Metropolitana. Nestes três trimestres de 2016, os 1.302 homens vitimados na RD Metropolitana significaram 44,12% do total de vítimas do sexo masculino. Com relação ao total de mulheres vitimadas, a participação da RD Metropolitana foi de 43,50% (87 casos). A RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de vítimas tanto do sexo masculino (412 casos), como do sexo feminino (29). A 3ª posição ficou com a Mata Sul: 315 vítimas masculinas e 18 vítimas femininas. O Sertão de Itaparica foi a RD com menor incidência de CVLI masculino (29 casos), enquanto o Sertão Central registrou a menor quantidade de CVLI feminino (2).

TABELA 4

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2015/ janeiro a setembro 2016

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2015			2016		
	Total	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	1.170	1.091	79	1.389	1.302	87
Mata Norte	214	197	17	218	206	12
Mata Sul	282	262	20	334	315	18
Agreste Central	459	434	25	441	412	29
Agreste Meridional	175	165	10	187	177	10
Agreste Setentrional	152	147	5	186	176	10
Sertão Central	38	38	0	34	32	2
Sertão de Itaparica	35	32	3	32	29	3
Sertão do Araripe	77	70	7	87	79	8
Sertão do São Francisco	121	112	9	122	110	12
Sertão do Moxotó	40	35	5	53	47	6
Sertão do Pajeú	42	38	4	70	66	3
Pernambuco	2.805	2.621	184	3.153	2.951	200

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados acumulados de janeiro a setembro de 2015 com igual período de 2016, o número de vítimas de confronto policial subiu de 33 para 42 casos (+27,27%), enquanto o de homicídios praticados contra policiais caiu de 21 para 12 casos (-42,86%). Neste ponto é importante frisar que o somatório até o mês de setembro dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado (1,93% em 2015 e 1,71% em 2016).

No período de janeiro a setembro de 2016, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência no espaço metropolitano (respectivamente, 23 e 8 casos). Em ambos os períodos analisados, a RD Sertão do Pajeú não teve registro de pessoa vitimada em confronto policial, enquanto as RDs Mata Sul, Sertão Central, Sertão de Itaparica e Sertão do Araripe não apresentaram casos de policiais vítimas de CVLI. Por sua vez, na RD Sertão do Moxotó nem houve casos de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, nem de homicídios praticados contra policiais.

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2015 / janeiro a setembro 2016

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2015	Janeiro a Setembro 2016	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2015	Janeiro a Setembro 2016	Diferença Absoluta
Metropolitana	7	23	16	11	8	-3
Mata Norte	1	5	4	3	0	-3
Mata Sul	7	0	-7	0	0	0
Agreste Central	6	6	0	3	1	-2
Agreste Meridional	4	3	-1	0	2	2
Agreste Setentrional	1	2	1	1	0	-1
Sertão Central	0	1	1	0	0	0
Sertão de Itaparica	2	1	-1	0	0	0
Sertão do Araripe	2	0	-2	0	0	0
Sertão do São Francisco	3	1	-2	1	0	-1
Sertão do Moxotó	0	0	0	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	2	1	-1
Pernambuco	33	42	9	21	12	-9

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados trimestrais de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o maior número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. Nos trimestres analisados em 2016, a referida categoria que detém, aproximadamente, 48,00% da população pernambucana, respondeu por quase metade das vítimas de CVLI no Estado.

Ademais, o número de pessoas vitimadas cresceu em todos os grupamentos de municípios, no comparativo do terceiro trimestre de 2016 com igual período em 2015: "até 20 mil habitantes" (+5 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+35 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+41 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (+88 casos), sendo esta a categoria que sofreu o maior acréscimo.

Dentre os municípios com "mais de 100 mil habitantes", o Recife permaneceu em evidência no terceiro trimestre de 2016, com 180 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 87 casos, sendo a 3ª colocação ocupada por Caruaru (55 casos). Igarassu exibiu o menor número trimestral de vítimas (11 casos).

Além disso, do segundo para o terceiro trimestre de 2016, foi constatada a redução da criminalidade violenta em três dos doze municípios pernambucanos com "mais de 100 mil habitantes": Paulista (-13 casos), Olinda (-7) e Cabo de Santo Agostinho (-5). Em termos absolutos, Recife (+34 casos), Petrolina (+12) e São Lourenço da Mata (+9) apresentaram os maiores incrementos. Chama a atenção que a incidência de homicídios violentos dobrou em São Lourenço da Mata (passou de 9 para 18 casos) e em Camaragibe estabilizou em 19 casos, sendo registrados 10 a mais do que no terceiro trimestre de 2015.

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2015 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2016

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2015			2016		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	87	85	85	106	102	90
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	216	198	211	251	211	246
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	202	177	173	164	196	214
Mais de 100 mil hab.	478	442	451	536	498	539
Cabo de Santo Agostinho	37	38	35	28	44	39
Camaragibe	8	6	9	15	19	19
Caruaru	45	60	50	53	51	55
Garanhuns	10	13	9	17	11	12
Igarassu	17	25	14	18	10	11
Jaboatão dos Guararapes	75	82	61	111	84	87
Olinda	38	34	30	38	43	36
Paulista	39	19	36	26	40	27
Petrolina	33	21	40	31	23	35
Recife	152	123	140	164	146	180
São Lourenço da Mata	7	8	12	14	9	18
Vitória de Santo Antão	17	13	15	21	18	20
Pernambuco	983	902	920	1.057	1.007	1.089

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No terceiro trimestre de 2016, dos quatro grupamentos de municípios, aquele formado pelos municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" foi o que experimentou a expansão mais significativa na taxa de CVLI (+22,17%), quando confrontado com os resultados do terceiro trimestre de 2015 (passou de 10,60 para 12,95 por 100 mil habitantes).

Em todos os trimestres analisados, o referido grupamento obteve taxas trimestrais sempre superiores às dos municípios de maior porte populacional, excetuando o primeiro trimestre de 2016. Já o grupamento formado pelos municípios de menor porte populacional foi o único que ostentou valores sempre inferiores à taxa estadual de CVLI (**Tabela 7**).

Na categoria com "mais de 100 mil habitantes", o Cabo de Santo Agostinho manteve a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no terceiro trimestre de 2016 (18,79 por 100 mil habitantes), enquanto São Lourenço da Mata assumiu o 2º lugar (16,17), deixando Caruaru em 3º, com 15,34 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. No Paulista foi registrada a menor taxa trimestral de CVLI (8,28 por 100 mil habitantes).

No comparativo do segundo com o terceiro trimestre de 2016, foi observado que o indicador ficou estável em Camaragibe (-0,24%) e que houve queda consistente no índice de criminalidade violenta em três dos doze municípios com “mais de 100 mil habitantes”: Paulista (-32,68%), Olinda (-16,27%) e Cabo de Santo Agostinho (-11,78%). Por sua vez, os aumentos mais significativos no citado índice foram registrados em São Lourenço da Mata (+99,38%), Petrolina (+51,14%) e Recife (+22,99%).

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2015 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2016

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2015			2016		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	7,92	7,72	7,71	9,57	9,19	8,09
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	10,64	9,73	10,34	12,24	10,26	11,93
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	12,45	10,88	10,60	9,98	11,89	12,95
Mais de 100 mil hab.	10,63	9,80	9,97	11,78	10,91	11,77
Cabo de Santo Agostinho	18,34	18,75	17,19	13,62	21,30	18,79
Camaragibe	5,25	3,93	5,88	9,74	12,30	12,27
Caruaru	12,96	17,19	14,25	14,94	14,30	15,34
Garanhuns	7,41	9,61	6,64	12,47	8,05	8,76
Igarassu	15,13	22,14	12,33	15,68	8,67	9,48
Jaboatão dos Guararapes	11,11	12,11	8,99	16,27	12,28	12,69
Olinda	10,02	8,97	7,91	10,00	11,31	9,47
Paulista	12,20	5,92	11,19	8,02	12,30	8,28
Petrolina	9,82	6,20	11,73	8,95	6,59	9,96
Recife	9,55	7,72	8,76	10,23	9,09	11,18
São Lourenço da Mata	6,41	7,30	10,92	12,66	8,11	16,17
Vitória de Santo Antão	12,43	9,48	10,91	15,19	12,99	14,39
Pernambuco	10,63	9,73	9,89	11,30	10,74	11,58

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a setembro, em 2015 e 2016, revelaram o crescimento do número de vítimas, bem como da taxa de CVLI, em todas as quatro categorias de tamanho de municípios. O incremento absoluto mais expressivo foi observado no grupo com “mais de 100 mil habitantes”, onde as 202 vítimas a mais implicaram num aumento de 13,39% no respectivo indicador de criminalidade (**Tabela 8**). A categoria com

"mais de 50 mil até 100 mil habitantes" foi a de menor expansão tanto no número de pessoas vitimadas (+22 casos), como na taxa de CVLI (+2,68%).

Houve crescimento nos números da criminalidade violenta letal e intencional em nove dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes", com destaque para o Recife (+75 vítimas), Jaboatão dos Guararapes (+64) e Camaragibe (+30). Em termos absolutos, a retração da criminalidade violenta aconteceu em três municípios: Igarassu (-17 casos), Petrolina (-5) e Paulista (-1).

De janeiro a setembro de 2016, a taxa de CVLI aumentou em sete municípios com "mais de 100 mil habitantes", comparativamente a igual período do ano anterior, considerando que o indicador ficou estável em Caruaru (+0,38%). O índice de criminalidade violenta cresceu expressivamente em Camaragibe (+127,82%), São Lourenço da Mata (+49,90%), Vitória de Santo Antão (+29,75%), Jaboatão dos Guararapes (+28,01%) e Garanhuns (+23,81%). No confronto dos dois períodos, o único município a superar a meta anual do PPV (-12,00%) foi Igarassu (-31,83%).

O Cabo de Santo Agostinho estabilizou no topo do *ranking* das taxas acumuladas de CVLI, com 53,73 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Caruaru (44,57) foi o 2º colocado, enquanto Vitória de Santo Antão (42,57) passou a ocupar o 3º lugar. A menor taxa foi computada em Petrolina (25,51 por 100 mil habitantes), posição anteriormente exibida por Camaragibe, cuja taxa saltou de 15,06 para 34,31 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes nos períodos analisados.

TABELA 8

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2015 / janeiro a setembro 2016

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2015	Janeiro a Setembro 2016	Diferença		Janeiro a Setembro 2015	Janeiro a Setembro 2016	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	257	298	41	15,95	23,35	26,86	3,51	15,03
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	625	708	83	13,28	30,71	34,42	3,71	12,08
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	552	574	22	3,99	33,92	34,83	0,91	2,68
Mais de 100 mil hab.	1.371	1.573	202	14,73	30,40	34,47	4,07	13,39
Cabo de Santo Agostinho	110	111	1	0,91	54,27	53,73	-0,54	-1,00
Camaraçipe	23	53	30	130,43	15,06	34,31	19,25	127,82
Caruaru	155	159	4	2,58	44,40	44,57	0,17	0,38
Garanhuns	32	40	8	25,00	23,65	29,28	5,63	23,81
Igarassu	56	39	-17	-30,36	49,58	33,80	-15,78	-31,83
Jaboatão dos Guararapes	218	282	64	29,36	32,20	41,22	9,02	28,01
Olinda	102	117	15	14,71	26,90	30,79	3,89	14,46
Paulista	94	93	-1	-1,06	29,31	28,60	-0,71	-2,42
Petrolina	94	89	-5	-5,32	27,76	25,51	-2,25	-8,11
Recife	415	490	75	18,07	26,03	30,50	4,47	17,17
São Lourenço da Mata	27	41	14	51,85	24,65	36,95	12,30	49,90
Vitória de Santo Antão	45	59	14	31,11	32,81	42,57	9,76	29,75
Pernambuco	2.805	3.153	348	12,41	30,25	33,62	3,37	11,14

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados acumulados no período de janeiro a setembro de 2016, em relação ao mesmo período de 2015, revelaram números mais elevados de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios: "até 20 mil habitantes" (+32 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+74 casos), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+36 casos) e "mais de 100 mil habitantes" (+188 casos). Foi identificado o crescimento mais intenso justamente no grupo formado pelos municípios de maior porte populacional, o qual concentra metade dos casos de CVLI masculino.

Quanto às vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios com "mais de 100 mil habitantes", onde a quantidade de mulheres vitimadas aumentou em 13 casos (passou de 95 para 108). Esta categoria

representou 54,00% do total de mulheres vitimadas por CVLI nos nove meses de 2016. O cômputo da categoria “até 20 mil habitantes” revelou um aumento de 8 casos de mulheres vitimadas por CVLI (passou de 14 para 22), enquanto naquela com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” o acréscimo foi de 9 casos (passou de 34 para 43). Por outro lado, houve queda no número de vítimas do sexo feminino (-14 casos) na categoria com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (caiu de 41 para 27 casos).

A maior ocorrência de CVLI praticado contra pessoas tanto do sexo masculino, como do sexo feminino, foi verificada no Recife, aparecendo em seguida o Jaboatão dos Guararapes. A 3ª colocação coube a Caruaru, no tocante às vítimas masculinas. Em relação às vítimas do sexo feminino, Olinda substituiu Caruaru, alcançando a 3ª posição após sofrer uma expansão de 71,43% no número de mulheres assassinadas (passou de 7 para 12 casos). Desse modo, quase um terço dos CVLIs femininos, computados de janeiro a setembro de 2016 no Estado, foi cometido em três municípios: Recife (39 casos), Jaboatão dos Guararapes (14) e Olinda (12).

TABELA 9

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2015 / janeiro a setembro 2016

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2015			2016		
	Total	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	257	243	14	298	275	22
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	625	591	34	708	665	43
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	552	511	41	574	547	27
Mais de 100 mil hab.	1.371	1.276	95	1.573	1.464	108
Cabo de Santo Agostinho	110	103	7	111	104	7
Camaraçibe	23	22	1	53	48	5
Caruaru	155	144	11	159	150	9
Garanhuns	32	28	4	40	36	4
Igarassu	56	54	2	39	38	1
Jaboatão dos Guararapes	218	205	13	282	268	14
Olinda	102	95	7	117	105	12
Paulista	94	86	8	93	91	2
Petrolina	94	88	6	89	80	9
Recife	415	383	32	490	451	39
São Lourenço da Mata	27	26	1	41	39	2
Vitória de Santo Antão	45	42	3	59	54	4
Pernambuco	2.805	2.621	184	3.153	2.951	200

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 10** revelam que, de janeiro a setembro de 2016, os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (23 casos), superando em 53,33% o quantitativo acumulado de janeiro a setembro de 2015. Para tanto, o Recife contribuiu com 12 casos e Camaragibe com 4. Apesar de no primeiro semestre de 2016 nenhuma ocorrência desse tipo ter sido registrada nos municípios “até 20 mil habitantes”, no terceiro trimestre de 2016 foram contabilizados, somente nessa categoria, 7 casos de homicídio decorrente de intervenção policial.

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (10 casos), experimentando um recuo de 16,67% em relação ao mesmo período de 2015. Igualmente, o Recife sobressaiu nesse caso, reduzindo à metade os registros de policiais militares vitimizados (caiu de 8 para 4 casos). Ademais, um policial militar foi morto em Triunfo (“até 20 mil habitantes”) e outro em Bom Conselho (“mais de 20 mil até 50 mil habitantes”), não havendo CVLI desse tipo nos municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”, de janeiro a setembro de 2016.

TABELA 10

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2015 / janeiro a setembro 2016

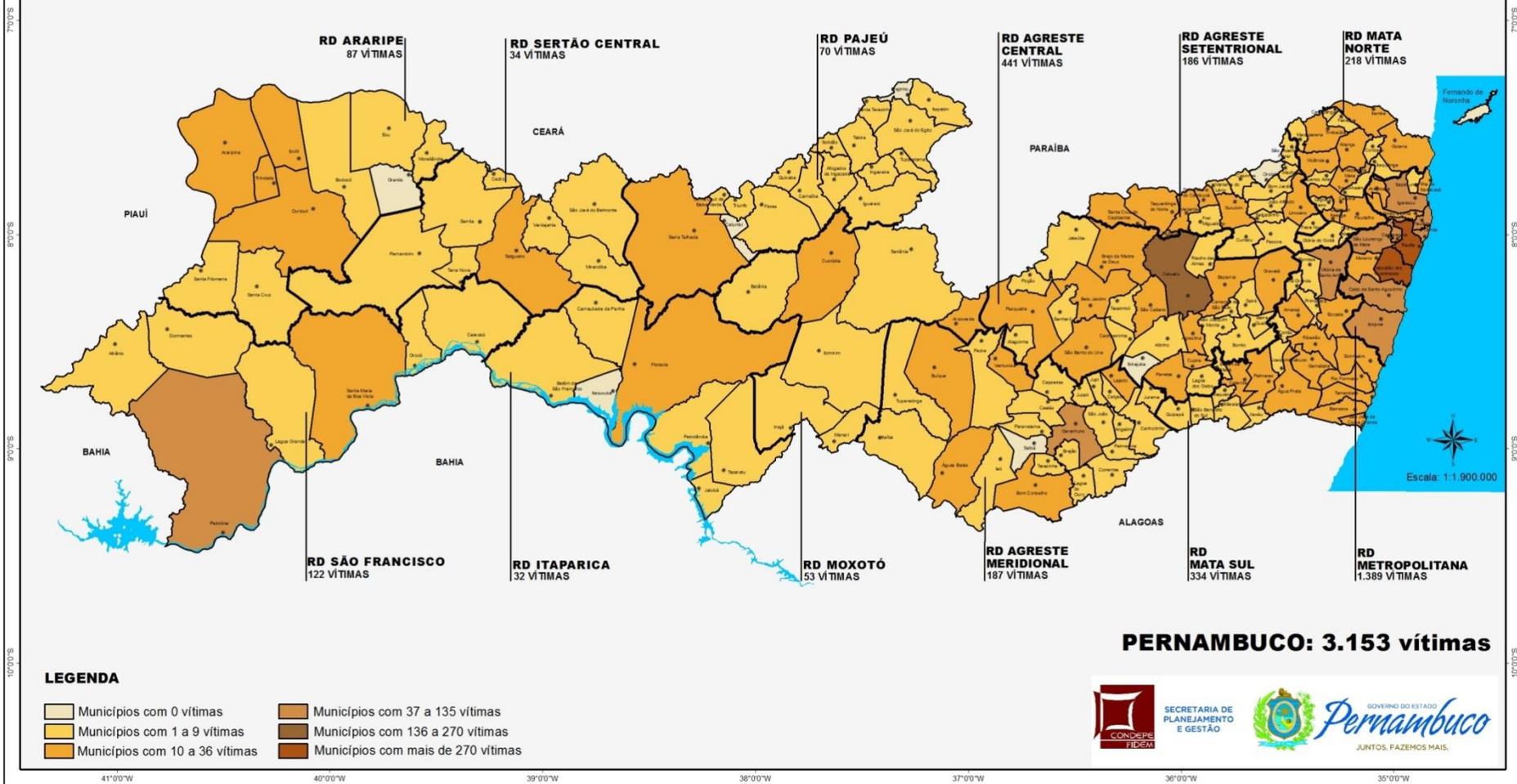
Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2015	Janeiro a Setembro 2016	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2015	Janeiro a Setembro 2016	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	8	7	-1	4	1	-3
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	9	6	-3	1	1	0
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	1	6	5	4	0	-4
Mais de 100 mil hab.	15	23	8	12	10	-2
Cabo de Santo Agostinho	0	2	2	0	1	1
Camaragibe	0	4	4	0	0	0
Caruaru	6	0	-6	1	1	0
Garanhuns	0	0	0	0	1	1
Igarassu	0	2	2	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	2	0	-2	1	2	1
Olinda	0	2	2	1	0	-1
Paulista	0	1	1	0	1	1
Petrolina	2	0	-2	1	0	-1
Recife	5	12	7	8	4	-4
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	33	42	9	21	12	-9

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

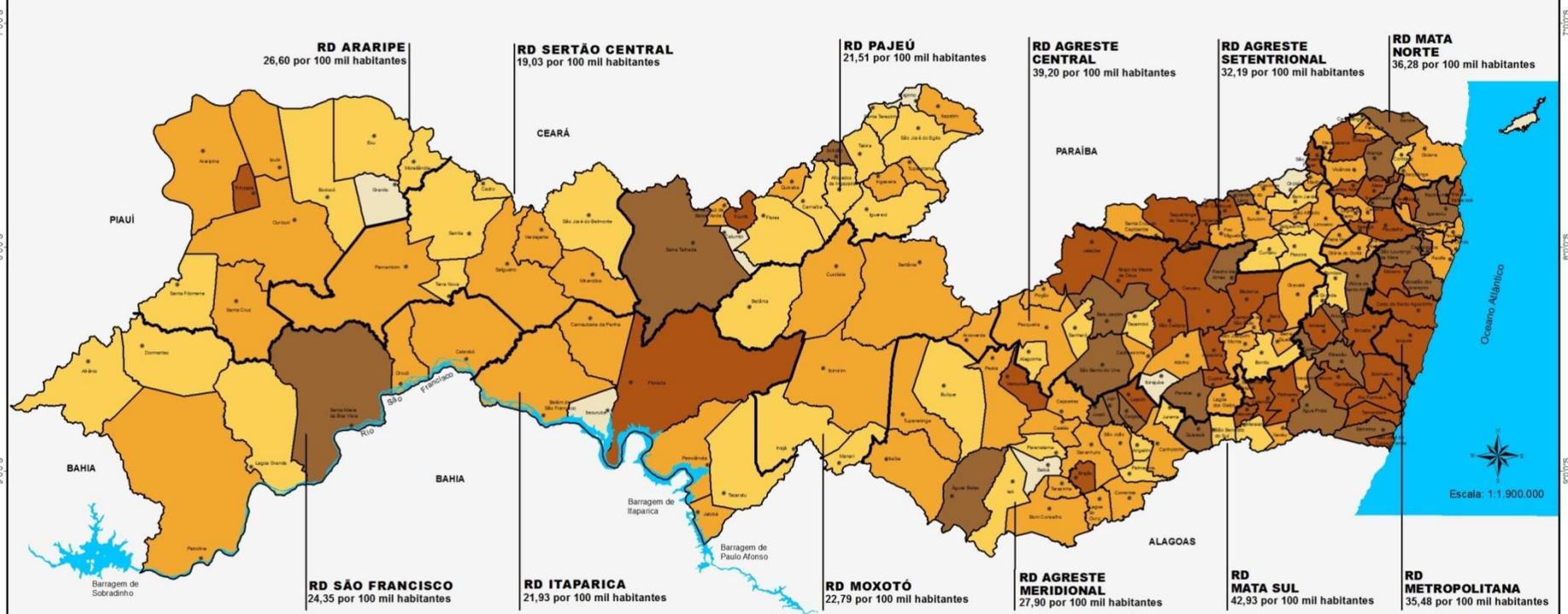
MAPA 01

NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Setembro 2016



MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Setembro 2016



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 19,03 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão Central)
- Municípios com mais de 19,03 a 33,62 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 33,62 a 42,93 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 42,93

PERNAMBUCO: 33,62 vítimas por 100.000 habitantes



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO Pernambuco

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

3. Notas Metodológicas

3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

3.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 21 e 28 de outubro, 18 e 22 de novembro de 2016. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necropsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

3.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

3.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

3.5 – Mapa da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a setembro de 2016, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 19,03 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão Central, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 19,03 até 33,62 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 33,62 até 42,93 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 42,93 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I**SIGLÁRIO**

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Setembro 2016

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Brejinho	0	Poção	3
Calumbi	0	Sanharó	3
Fernando de Noronha	0	Santa Cruz da Baixa Verde	3
Granito	0	São Benedito do Sul	3
Ibirajuba	0	Serrita	3
Itacuruba	0	Vertente do Lério	3
Orobó	0	Xexéu	3
Saloá	0	Belém do São Francisco	4
Afogados da Ingazeira	1	Bodocó	4
Angelim	1	Cachoeirinha	4
Camutanga	1	Calçado	4
Carnaíba	1	Casinhas	4
Cedro	1	Condado	4
Cumaru	1	Correntes	4
Dormentes	1	Exu	4
Iguaraci	1	Inajá	4
Ingazeira	1	Itaquitinga	4
Palmeirina	1	Joaquim Nabuco	4
Salgadinho	1	Jucati	4
Santa Filomena	1	Lagoa do Ouro	4
Tacaratu	1	Lagoa Grande	4
Terra Nova	1	Machados	4
Afrânio	2	Parnamirim	4
Alagoinha	2	Pombos	4
Betânia	2	Santa Cruz	4
Flores	2	Tabira	4
Jurema	2	Altinho	5
Maraial	2	Brejão	5
Moreilândia	2	Camocim de São Félix	5
Paranatama	2	Canhotinho	5
Quixaba	2	Capoeiras	5
Santa Terezinha	2	Cortês	5
Solidão	2	Jaqueira	5
Tacaimbó	2	Mirandiba	5
Terezinha	2	Passira	5
Tuparetama	2	Pedra	5
Verdejante	2	Sairé	5
Barra de Guabiraba	3	São José do Belmonte	5
Belém de Maria	3	Tracunhaém	5
Carnaubeira da Penha	3	Bom Jardim	6
Chã de Alegria	3	Buenos Aires	6
Chã Grande	3	Glória do Goitá	6
Ferreiros	3	Jupi	6
Frei Miguelinho	3	Lagoa do Carro	6
Iati	3	Primavera	6
Itapetim	3	São João	6
Jatobá	3	São Joaquim do Monte	6
Lagoa dos Gatos	3	São José do Egito	6
Manari	3	Bonito	7
Orocó	3	Cabrobó	7

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Caetés	7	Trindade	16
Feira Nova	7	Cupira	17
Macaparana	7	Limoeiro	18
Petrolândia	7	Ribeirão	18
Tupanatinga	7	Agrestina	19
Itaíba	8	Lagoa de Itaenga	19
João Alfredo	8	Ouricuri	19
Riacho das Almas	8	Lajedo	20
Triunfo	8	São Bento do Una	20
Ibimirim	9	Sirinhaém	20
Itapissuma	9	Carpina	21
Jataúba	9	Goiana	24
Quipapá	9	Gravatá	24
São Vicente Ferrer	9	São Caitano	24
Sertânia	9	Timbaúba	25
Buíque	10	Belo Jardim	26
Custódia	10	Araripina	27
Ipubi	10	Ilha de Itamaracá	27
Panelas	10	Palmares	27
Venturosa	10	Moreno	28
Vicência	10	Abreu e Lima	30
Bom Conselho	11	Bezerros	30
Rio Formoso	11	Toritama	31
Santa Maria do Cambucá	12	Brejo da Madre de Deus	32
Vertentes	12	Catende	32
Água Preta	13	Paudalho	32
Salgueiro	13	Serra Talhada	32
São José da Coroa Grande	13	Escada	35
Surubim	13	Santa Cruz do Capibaribe	35
Aliança	14	Igarassu	39
Amaraji	14	Garanhuns	40
Floresta	14	São Lourenço da Mata	41
Itambé	14	Camaragibe	53
Nazaré da Mata	14	Ipojuca	54
Taquaritinga do Norte	14	Vitória de Santo Antão	59
Águas Belas	15	Petrolina	89
Araçoiaba	15	Paulista	93
Barreiros	15	Cabo de Santo Agostinho	111
Gameleira	15	Olinda	117
Pesqueira	15	Caruaru	159
Tamandaré	15	Jaboatão dos Guararapes	282
Arcoverde	16	Recife	490
Santa Maria da Boa Vista	16	Pernambuco	3.153

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 9 vítimas
	Municípios com 10 a 36 vítimas
	Municípios com 37 a 135 vítimas
	Municípios com 136 a 270 vítimas
	Municípios com mais de 270 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Setembro 2016

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Brejinho	0	Parnamirim	19,24
Calumbi	0	Glória do Goitá	19,37
Fernando de Noronha	0	Petrolândia	19,51
Granito	0	Lagoa dos Gatos	19,55
Ibirajuba	0	Belém do São Francisco	19,75
Itacuruba	0	Frei Miguelinho	19,99
Orobó	0	Cachoeirinha	20,05
Saloá	0	Orocó	20,34
Afogados da Ingazeira	2,75	Surubim	20,41
Tacaratu	3,91	Canhotinho	20,56
Carnaíba	5,23	Jatobá	20,71
Dormentes	5,39	Xexéu	20,86
Santa Filomena	7,11	Cabrobó	20,87
Cumarú	7,64	Verdejante	21,47
Iguaraci	8,37	Barra de Guabiraba	21,51
Cedro	8,66	Arcoverde	21,65
Flores	8,70	Salgueiro	21,75
Angelim	9,17	Altinho	22,23
Salgadinho	9,26	Itapetim	22,39
Terra Nova	9,59	Ingazeira	22,44
Afrânio	10,38	Correntes	22,67
Bodocó	10,72	Pesqueira	22,76
Sanharó	11,34	Chã de Alegria	22,78
Camutanga	12,01	Bom Conselho	23,11
Exu	12,82	Pedra	23,40
Palmeirina	13,33	Carnaubeira da Penha	23,70
Jurema	13,38	João Alfredo	24,17
Manari	13,62	Machados	24,31
Alagoinha	13,77	Santa Cruz da Baixa Verde	24,38
Chã Grande	14,28	Itaquitinga	24,78
Tabira	14,34	Caetés	24,92
São José do Belmonte	15,06	Tuparetama	24,94
Condado	15,47	Ferreiros	25,28
Bom Jardim	15,66	Belém de Maria	25,45
Tacaimbó	15,90	Capoeiras	25,49
Lagoa Grande	15,95	Joaquim Nabuco	25,50
Betânia	16,09	Petrolina	25,51
Serrita	16,12	Carpina	25,60
Iati	16,12	Sertânia	25,74
Pombos	16,37	Santa Cruz	26,41
Inajá	17,02	Tupanatinga	26,42
Santa Terezinha	17,48	Poção	26,60
Buíque	17,51	São João	26,96
Paranatama	17,55	Custódia	26,97
Passira	17,61	Camocim de São Félix	27,23
Maraial	17,63	Ouricuri	27,47
Moreilândia	17,94	Macaparana	28,27
São José do Egito	18,03	Casinhas	28,46
São Benedito do Sul	18,26	Terezinha	28,56
Bonito	18,68	Paulista	28,60

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
São Joaquim do Monte	28,75	Jupi	41,18
Gravatá	29,04	Jaboatão dos Guararapes	41,22
Garanhuns	29,28	Vitória de Santo Antão	42,57
Quixaba	30,00	Floresta	43,38
Recife	30,50	Palmares	43,70
Goiana	30,63	Jaqueira	43,73
Abreu e Lima	30,71	Nazaré da Mata	44,17
Olinda	30,79	Sirinhaém	44,27
Itaíba	30,82	Caruaru	44,57
Lagoa do Ouro	31,17	Moreno	45,43
Vicência	31,36	Buenos Aires	46,69
Ibimirim	31,48	Rio Formoso	47,88
Ipubi	31,71	Timbaúba	47,96
Santa Cruz do Capibaribe	31,88	Taquaritinga do Norte	49,15
Feira Nova	32,33	Gameleira	49,27
Limoeiro	32,64	Sairé	49,73
Araripina	33,19	Bezerros	50,47
Mirandiba	33,25	Lajedo	50,76
Lagoa do Carro	33,47	São Vicente Ferrer	51,13
Igarassu	33,80	Escada	51,93
Solidão	34,07	Triunfo	53,58
São Bento do Una	34,27	Cabo de Santo Agostinho	53,73
Camaragibe	34,31	Jataúba	54,49
Itapissuma	34,51	Trindade	55,41
Belo Jardim	34,83	Ipojuca	56,21
Quipapá	35,37	Venturosa	56,24
Águas Belas	35,65	Brejão	56,73
Jucati	35,83	Paudalho	57,82
Barreiros	36,01	Vertentes	58,56
Água Preta	36,15	São José da Coroa Grande	61,50
São Lourenço da Mata	36,95	Amaraji	62,82
Calçado	37,03	Brejo da Madre de Deus	64,20
Tracunhaém	37,17	Tamandaré	65,10
Aliança	37,29	Toritama	65,59
Serra Talhada	37,89	São Caitano	65,95
Ribeirão	38,91	Cupira	70,85
Santa Maria da Boa Vista	39,00	Araçoiaba	74,41
Panelas	39,17	Catende	75,80
Itambé	39,28	Agrestina	78,01
Vertente do Lério	39,75	Santa Maria do Cambucá	86,81
Riacho das Almas	40,47	Lagoa de Itaenga	90,76
Cortês	40,54	Ilha de Itamaracá	98,49
Primavera	40,77	Pernambuco	33,62

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 19,03 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão Central)
	Municípios com mais de 19,03 a 33,62 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 33,62 a 42,93 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 42,93

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - janeiro a setembro 2015 / janeiro a setembro 2016

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	2015				2016			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Policial Civil	1	0	1	0	4	0	2	2
Policial Militar	32	8	11	13	38	15	12	11
Total	33	8	12	13	42	15	14	13

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2015 / janeiro a setembro 2016

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	2015				2016			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Agrestina	0	0	0	0	1	0	1	0
Aliança	1	1	0	0	0	0	0	0
Amaraji	0	0	0	0	1	0	1	0
Barreiros	1	1	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	1	0	1	0	1	1	0	0
Belo Jardim	0	0	0	0	1	0	1	0
Bezerros	0	0	0	0	2	0	1	1
Buenos Aires	0	0	0	0	4	0	0	4
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	2	0	2	0
Cabrobó	1	0	0	1	0	0	0	0
Caçado	0	0	0	0	2	0	0	2
Camaragibe	0	0	0	0	4	1	3	0
Carnaubeira da Penha	1	0	0	1	0	0	0	0
Carpina	0	0	0	0	1	1	0	0
Caruaru	6	1	4	1	0	0	0	0
Chã Grande	1	0	1	0	0	0	0	0
Escada	1	0	1	0	0	0	0	0
Exu	1	1	0	0	0	0	0	0
Gravatá	0	0	0	0	1	0	0	1
Igarassu	0	0	0	0	2	2	0	0
Jaboatão dos Guararapes	2	1	0	1	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	0	2	1	1	0
Paulista	0	0	0	0	1	0	1	0
Pedra	0	0	0	0	1	0	0	1
Petrolina	2	0	0	2	0	0	0	0
Recife	5	3	1	1	12	6	3	3
Ribeirão	2	0	2	0	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	0	1	1	0	0
Santa Filomena	1	0	1	0	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	1	1	0	0
São José da Coroa Grande	2	0	0	2	0	0	0	0
São José do Belmonte	0	0	0	0	1	1	0	0
Terezinha	4	0	0	4	0	0	0	0
Toritama	1	0	1	0	0	0	0	0
Vertentes	0	0	0	0	1	0	0	1
Pernambuco	33	8	12	13	42	15	14	13

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2015 / janeiro a setembro 2016

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2015			2016		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Agrestina	0	0	0	1	1	0
Aliança	1	1	0	0	0	0
Amaraji	0	0	0	1	1	0
Barreiros	1	1	0	0	0	0
Belém do São Francisco	1	1	0	1	1	0
Belo Jardim	0	0	0	1	1	0
Bezerros	0	0	0	2	2	0
Buenos Aires	0	0	0	4	4	0
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	2	2	0
Cabrobó	1	1	0	0	0	0
Calçado	0	0	0	2	2	0
Camaraçibe	0	0	0	4	4	0
Carnaubeira da Penha	1	1	0	0	0	0
Carpina	0	0	0	1	1	0
Caruaru	6	6	0	0	0	0
Chã Grande	1	1	0	0	0	0
Escada	1	1	0	0	0	0
Exu	1	1	0	0	0	0
Gravatá	0	0	0	1	1	0
Igarassu	0	0	0	2	2	0
Jaboatão dos Guararapes	2	2	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	2	2	0
Paulista	0	0	0	1	1	0
Pedra	0	0	0	1	1	0
Petrolina	2	2	0	0	0	0
Recife	5	5	0	12	12	0
Ribeirão	2	2	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	1	1	0
Santa Filomena	1	1	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	1	1	0
São José da Coroa Grande	2	2	0	0	0	0
São José do Belmonte	0	0	0	1	1	0
Terezinha	4	4	0	0	0	0
Toritama	1	1	0	0	0	0
Vertentes	0	0	0	1	1	0
Pernambuco	33	33	0	42	42	0

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco janeiro a setembro 2015/ janeiro a setembro 2016

Município	2015							2016						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Agrestina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Aliança	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amaraji	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Barreiros	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Belo Jardim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Bezerros	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	0	0
Buenos Aires	0	0	0	0	0	0	0	4	0	1	3	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Cabrobó	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calçado	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	4	0	0	0
Carnaubeira da Penha	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carpina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Caruaru	6	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chã Grande	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escada	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exu	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gravatá	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Igarassu	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Jaboatão dos Guararapes	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olinda	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Pedra	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Petrolina	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	5	0	0	5	0	0	0	12	0	0	8	3	0	1
Ribeirão	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Santa Filomena	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
São José da Coroa Grande	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São José do Belmonte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Terezinha	4	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Toritama	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Vertentes	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Pernambuco	33	0	2	22	8	0	1	42	0	2	27	12	0	1

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.